



---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

---

Camil Alimentos S.A.  
31 de agosto de 2019

# **Informações Contábeis Intermediárias**

## **Camil Alimentos S.A.**

31 de agosto de 2019

Com Relatório de Revisão do Auditor Independente



Building a better  
working world

# COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2019

As informações financeiras são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de reais (R\$) do segundo trimestre de 2019 (2T19 – jun/2019 a ago/2019), com comparações referentes ao segundo trimestre de 2018 (2T18 – jun/2018 a ago/2018; comparações YoY), exceto quando especificado de outra forma.

### Mensagem da Administração

---

Ao longo do 2T19, continuamos avançando gradualmente na implementação de uma base sólida para a Camil alcançar um novo ciclo de crescimento. E os resultados começaram a aparecer: retomamos o crescimento de volumes com um trimestre marcado pelo aumento no volume de vendas de grãos e recuperação dos volumes nas nossas operações internacionais. A melhora é gradual e modesta, mas acreditamos que reforça a execução da estratégia de retomada do crescimento da Companhia.

A receita do período apresentou crescimento fruto do maior volume de vendas e incorporação da SLC Alimentos, com ampliação de nossa liderança no mercado de grãos no Brasil. Importante destacar que a Companhia continua enfrentando um cenário de dificuldade de repasse preços no qual as variações do custo de aquisição da matéria-prima não refletem a variação de preços nas categorias, influenciado pela competição no mercado. Esses fatores pressionaram as margens e a rentabilidade no período.

Por meio de medidas adicionais para enfrentar um cenário competitivo e acelerar nosso processo de crescimento, desenvolvemos projetos e adotamos medidas de curto prazo para retomada de nossa base de competitividade e eficiência em nossas operações através de: (i) programa de redução de custos e despesas, com o objetivo de retomar competitividade de preços e rentabilidade adequada; (ii) readequação de nossa estrutura interna com a consolidação da diretoria de operações, com o objetivo de melhorar a agilidade e eficiência das operações; e (iii) reavaliação da distribuição das nossas plantas e malha logística, reduzindo os custos de frete e sinergias obtidas após a aquisição da SLC Alimentos.

Apresentamos redução do SG&A do trimestre fruto de uma operação mais integrada, na execução do plano de controle de custos e despesas, em conjunto com a readequação de nossa estrutura interna e eficiência logística. As despesas com fretes apresentaram redução sequencial, fruto das iniciativas de redução implementadas recentemente. O plano de corte de custos e despesas continua e tomamos medidas adicionais para reestabelecer eficiência e rentabilidade adequadas as nossas operações. Mesmo com a redução de custos e despesas, a Companhia continuou investindo na melhoria contínua de seus sistemas e suporte em projetos corporativos de tecnologia, incluindo a implementação de novo sistema de Vendas (SFA) e do novo sistema de Suprimentos (Ariba).

Vale destacar na categoria de açúcar inauguramos em agosto de 2019 nossa nova planta em Barra Bonita, no interior de São Paulo. A unidade Super Barra, instalada próxima a usina de nosso fornecedor estratégico de açúcar representa a 13ª unidade fabril da Camil no Brasil, fruto do projeto de internalização do empacotamento de açúcar, um projeto amplamente divulgado desde o nosso IPO. O projeto requereu investimentos de aproximadamente R\$86 milhões e foi inaugurado com objetivo de aumentar nossa competitividade e eficiência em açúcar.

Destacamos que o início da produção da Super Barra e ruptura temporária de fornecimento de matéria-prima de nosso fornecedor estratégico de açúcar impactaram os volumes de venda de açúcar durante o trimestre. Mesmo sob este cenário a marca União recebeu o Prêmio Líder de Venda 2019 pela Nielsen, refletindo o sucesso de nossa Equipe de Vendas e a estratégia da Companhia para a marca e categoria. Desenvolvemos um novo design de embalagens para União que chama mais a atenção do consumidor e facilita a identificação dos produtos em qualquer ponto de venda, além de trazer uma unidade visual muito atraente que valoriza nossa marca. Por meio de cores vibrantes, uma para cada produto da linha, a nova proposta ajuda a reforçar um importante diferencial: o portfólio mais completo do mercado para a categoria com marcas icônicas e forte apelo aos nossos consumidores.

Entendemos que o cenário atual do mercado de alimentos abre oportunidades para acelerar o crescimento de nossos negócios e, com posições de liderança em nossas categorias e mercados-chave buscamos antecipar tendências e novas possibilidades. Continuamos trabalhando em melhorias necessárias para que nossos resultados reflitam as vantagens competitivas que possuímos e nossas estratégias de crescimento.

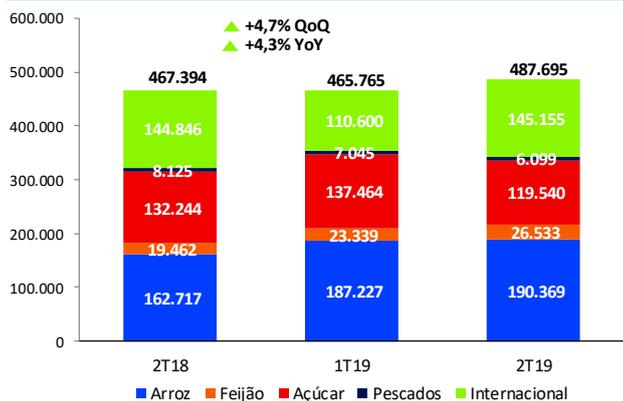
**Luciano Quartiero**  
Diretor Presidente

**Flavio Vargas**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## Destaques do Resultado

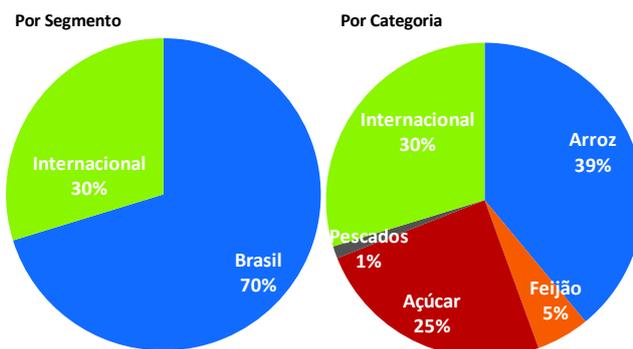
### Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Fonte: Companhia

Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

### Brasil

2T19 marcado pelo **crescimento sequencial e anual do volume de vendas de grãos de +3,0% QoQ e +19,1% YoY** (+3,3% QoQ e -10,7% YoY excluindo o volume da SLC Alimentos).

### Arroz

- Ⓞ **Volume:** 190,4 mil tons (+17,0% YoY e +1,7% QoQ)
- Ⓞ **Preço bruto:** R\$2,48/kg (-0,5% YoY e +3,1% QoQ)
- Ⓞ **Preço líquido:** R\$2,19/kg (-0,7% YoY e +4,8% QoQ)

Ⓞ **Mix de vendas:** Redução de vendas de Camil e marcas de ocupação YoY (ex-SLC Alimentos) e crescimento de vendas de Camil QoQ

Ⓞ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$43,60/saca (+4,6% YoY e +4,4% QoQ)<sup>1</sup>

### Açúcar

- Ⓞ **Volume:** 119,5 mil tons (-9,6% YoY e -13,0% QoQ)
- Ⓞ **Preço bruto:** R\$2,14/kg (+1,5% YoY e +8,0% QoQ)
- Ⓞ **Preço líquido:** R\$1,89/kg (+2,9% YoY e +12,4% QoQ)

Ⓞ **Mix de vendas:** Redução de vendas do açúcar refinado e cristal da marca União e marcas de ocupação YoY e QoQ

Ⓞ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$60,77/saca (+10,9% YoY e -11,3% QoQ)<sup>3</sup>

### Feijão

- Ⓞ **Volume:** 26,5 mil tons (+36,3% YoY e +13,7% QoQ)
- Ⓞ **Preço bruto:** R\$3,87/kg (+15,4% YoY e -23,5% QoQ)
- Ⓞ **Preço líquido:** R\$3,62/kg (+30,3% YoY e -21,3% QoQ)

Ⓞ **Mix de vendas:** Crescimento de vendas da marca Camil, marcas de ocupação e aquisição da SLC Alimentos na comparação YoY e QoQ

Ⓞ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$143,55/saca (+41,0% YoY e -44,0% QoQ)<sup>2</sup>

### Pescados

- Ⓞ **Volume:** 6,1 mil tons (-24,9% YoY e -13,4% QoQ)
- Ⓞ **Preço bruto:** R\$20,26/kg (+0,4% YoY e -1,3% QoQ)
- Ⓞ **Preço líquido:** R\$15,75/kg (+1,0% YoY e +8,2% QoQ)

Ⓞ **Mix de vendas:** Redução de vendas da marca de ocupação (Pescador) e Coqueiro YoY e crescimento de vendas da marca Coqueiro QoQ

Ⓞ **Mercado:** Ressaltamos a continuidade da dificuldade de pesca local de sardinha e melhoria da pesca local de atum

### Internacional

Ⓞ Volume de 145,2 mil tons (+0,2% YoY e +31,2% QoQ) no trimestre, com destaque para **recuperação sequencial de volumes no Uruguai e crescimento de vendas no Peru e no Chile (YoY e QoQ):**

#### Uruguai

- Ⓞ **Volume:** 101,6 mil tons (-2,3% YoY e +46,4% QoQ)
- Ⓞ Recuperação de vendas QoQ, ainda com redução YoY impulsionada pela queda da produção e vendas no período

#### Chile

- Ⓞ **Volume:** 21,6 mil tons (+8,4% YoY e +5,4% QoQ)
- Ⓞ Contínuo crescimento de volume e manutenção de rentabilidade positiva

#### Peru

- Ⓞ **Volume:** 21,9 mil tons (+5,1% YoY e +6,0% QoQ)
- Ⓞ Recuperação gradual de vendas e expansão do número de pontos de venda

<sup>1</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>2</sup>Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

<sup>3</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

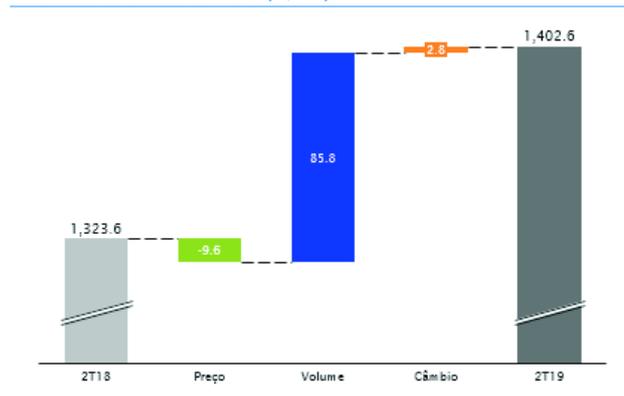
## Destaques do Desempenho Financeiro

**Receita Bruta** de R\$1,4 bilhão (+6,0% YoY) no trimestre.

**Receita Líquida** de R\$1,2 bilhão no trimestre (+6,8% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+10,7% YoY), impulsionada pela aquisição da SLC Alimentos, com crescimento de vendas de grãos.

Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução do **Segmento Alimentício Internacional** (-2,2% YoY).

2T19: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

**Custo das Vendas e Serviços** de R\$939,9 milhões (+13,3% YoY), ou 76,8% da receita líquida do trimestre, devido ao crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+17,7% YoY) no trimestre, impulsionada pela aquisição da SLC Alimentos, com crescimento de vendas de grãos e crescimento dos preços médios de mercado de arroz (+4,6% YoY)<sup>4</sup>, feijão (+41,0% YoY)<sup>5</sup> e açúcar (+10,9% YoY)<sup>6</sup>. Esse resultado também foi impulsionado pelos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$246,9 milhões (+2,5% YoY).

### Lucro Bruto

**Lucro Bruto** atingiu **R\$283,7 milhões no trimestre (-10,3% YoY)** com margem de **23,2% (-4,4pp YoY)**, influenciado pela dificuldade de repasse do aumento de custos aos preços.

**SG&A** de **R\$227,7 milhões (+0,3% YoY)**, **18,6% da receita líquida do trimestre (vs. 19,8% no 2T18)**. A **redução de -1,2pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida reflete uma melhor eficiência da Companhia**, fruto dos esforços realizados no plano de controle de custos e despesas do período. As despesas com fretes, em representatividade da receita líquida, apresentaram redução de 0,7pp YoY, fruto das iniciativas de redução implementadas no último ano. O resultado foi impulsionado pelo aumento no Segmento Alimentício Brasil (+2,3% YoY), principalmente em função da aquisição da SLC Alimentos, compensado pela redução no Segmento Alimentício Internacional (-4,2% YoY).

**Outras receitas operacionais** do trimestre atingiram R\$0,8 milhão (vs. R\$19,1 milhão no 2T18). Destacamos que a base comparativa (2T18) foi afetada pelo reconhecimento dos recursos decorrentes da venda da La Loma ocorrida em 31 de agosto de 2018.

### EBITDA

**EBITDA** atingiu **R\$88,7 milhões (-25,6% vs. EBITDA ajustado 2T18)** com margem de **7,3% (-3,2pp YoY)**<sup>7</sup>

**Resultado Financeiro líquido** atingiu uma despesa de **R\$18,2 milhões no trimestre** (vs. despesa de R\$6,1 milhões no 2T18) em função, principalmente, da aquisição da SLC Alimentos, redução de contratos de derivativos e reconhecimento dos juros sobre arrendamentos no período.

**Imposto de Renda e CSLL** atingiu R\$3,3 milhões positivos no trimestre (vs. despesa de R\$23,8 milhões no 2T18), em função do reconhecimento dos tributos diferidos sobre de prejuízo fiscal apurado e exclusões referentes ao pagamento de JCP e às subvenções de ICMS.

### Lucro Líquido

**Lucro Líquido** atingiu **R\$40,1 milhões (-41,0% vs. Lucro Líquido ajustado 2T18)**, com margem de **3,3% (-2,7pp YoY)**<sup>7</sup>

<sup>4</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>5</sup>Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

<sup>6</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

<sup>7</sup> Base 2T18 exclui o efeito não recorrente da venda da La Loma (Argentina)

## Novas Normas - IFRS 16 e IFRIC 23

---

A partir de 1º de janeiro de 2019, entrou em vigência a nova norma IFRS 16 – Leases (NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento Mercantil) e a nova interpretação IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments* (ITG 22 / ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro).

A Companhia apresentou os resultados contábeis contendo os efeitos do IFRS 16. O EBITDA Ajustado pelo impacto a aplicação da norma IFRS 16, decorrente do aumento da despesa de locação convertida em depreciação e juros, é de R\$10,9 milhões (R\$8,7 milhões no Segmento Alimentício Brasil e R\$2,2 milhões no Segmento Alimentício Internacional), registrando EBITDA Ajustado no período de R\$77,9 milhões.

## Isenção de Responsabilidade

---

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

# **Camil Alimentos S.A.**

## Informações contábeis intermediárias

31 de agosto de 2019

### Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias .....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Demonstrações dos valores adicionados .....	9
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias .....	10



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Camil Alimentos S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de agosto de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de agosto de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.



## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 31 de agosto de 2019, elaboradas sob responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de outubro de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Marcos Alexandre S. Pupo'.

Marcos Alexandre S. Pupo  
Contador CRC-1SP221749/O-0

# **Camil Alimentos S.A.**

## Informações contábeis intermediárias

31 de agosto de 2019

### Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias .....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Demonstrações dos valores adicionados .....	9
Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias .....	10

## **Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Camil Alimentos S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de agosto de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de agosto de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.



## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 31 de agosto de 2019, elaboradas sob responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de outubro de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo  
Contador CRC-1SP221749/O-0

Balancos patrimoniais  
31 de agosto de 2019 e 28 de fevereiro de 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	467.569	312.027	529.662	365.302
Aplicações financeiras	4	339.385	31.242	339.385	31.242
Contas a receber	5	374.936	434.807	634.728	690.536
Adiantamento a fornecedores		8.372	9.468	8.372	9.832
Estoques	6	772.390	649.856	1.536.473	1.120.180
Instrumentos financeiros		-	350	-	511
Tributos a recuperar	7	131.185	135.220	134.215	142.025
Partes relacionadas	14	15.325	5.704	44.324	24.249
Despesas antecipadas		6.136	12.049	10.207	18.521
Bens destinados à venda		40.441	39.939	40.441	39.939
Outros créditos		5.487	4.988	33.589	41.238
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.161.226</b>	<b>1.635.650</b>	<b>3.311.396</b>	<b>2.483.575</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	4	-	217	-	217
Tributos a recuperar	7	245.039	147.903	245.039	245.621
Adiantamento a fornecedores		447	226	447	226
Estoques	6	17.269	19.379	23.539	24.261
Depósitos judiciais	15	9.236	7.759	10.694	9.861
Outros créditos		2.416	2.539	12.956	15.975
		<b>274.407</b>	<b>178.023</b>	<b>292.675</b>	<b>296.161</b>
Investimentos	9	1.190.896	1.258.591	30.567	29.789
Imobilizado	10	642.857	513.650	1.004.867	971.829
Intangível	11	271.945	230.353	660.035	655.306
Ativo de direito de uso	12	74.371	-	90.484	-
		<b>2.180.069</b>	<b>2.002.594</b>	<b>1.785.953</b>	<b>1.656.924</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.454.476</b>	<b>2.180.617</b>	<b>2.078.628</b>	<b>1.953.085</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.615.702</b>	<b>3.816.267</b>	<b>5.390.024</b>	<b>4.436.660</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balancos patrimoniais  
31 de agosto de 2019 e 28 de fevereiro de 2019  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores		237.018	284.004	500.998	423.204
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	596.370	254.079	915.379	514.114
Instrumentos financeiros	21	285	-	285	-
Passivo de arrendamento	12	26.513	-	33.007	-
Adiantamento de clientes		9.276	6.475	9.276	6.708
Partes relacionadas	14	12.505	29.210	5.205	3.885
Juros sobre capital próprio a pagar	14	15.000	-	15.000	-
Obrigações sociais		18.420	17.104	24.559	24.074
Tributos a recolher		26.432	26.575	33.966	49.701
Provisão para férias, 13º salário e encargos		28.729	17.927	48.508	36.503
Programa de parcelamento especial		8.302	8.300	8.460	8.458
Outras contas a pagar		10.239	12.145	48.190	40.976
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>989.089</b>	<b>655.819</b>	<b>1.642.833</b>	<b>1.107.623</b>
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	1.149.448	788.855	1.226.441	914.745
Passivo de arrendamento	12	48.886	-	59.023	-
Programa de parcelamento especial		20.204	26.882	20.676	27.433
Tributos diferidos	17	60.524	89.756	85.653	128.811
Provisão para demandas judiciais	15	35.506	34.009	41.006	37.102
Contas a pagar		52.523	50.901	52.523	50.901
Outras contas a pagar		1.058	930	3.405	930
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.368.149</b>	<b>991.333</b>	<b>1.488.727</b>	<b>1.159.922</b>
Patrimônio líquido					
Capital social	16a	950.374	950.374	950.374	950.374
(-) Gastos com emissão de ações		(12.380)	(12.380)	(12.380)	(12.380)
Reserva especial de ágio		70.510	70.510	70.510	70.510
(-) Ações em tesouraria	16c	(70.290)	(45.234)	(70.290)	(45.234)
Opção de ações outorgadas	16d	3.649	2.787	3.649	2.787
Reservas de lucros	16 e f	901.935	871.015	901.935	871.015
Lucros acumulados		20.086	-	20.086	-
Outros resultados abrangentes e custo atribuído		394.580	332.043	394.580	332.043
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.258.464</b>	<b>2.169.115</b>	<b>2.258.464</b>	<b>2.169.115</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>4.615.702</b>	<b>3.816.267</b>	<b>5.390.024</b>	<b>4.436.660</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados  
Períodos de três e seis meses findos em 31 de agosto de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		01/03/2019	01/03/2018	01/03/2019	01/03/2018	01/06/2019	01/06/2018	01/06/2019	01/06/2018
		a	a	a	a	a	a	a	a
		31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
Receita líquida de vendas e serviços	18	<b>1.831.030</b>	1.503.866	<b>2.460.682</b>	2.150.002	<b>888.111</b>	802.218	<b>1.223.555</b>	1.145.638
Custos das vendas e serviços	19	<b>(1.439.869)</b>	(1.114.576)	<b>(1.890.214)</b>	(1.570.584)	<b>(697.628)</b>	(590.756)	<b>(939.895)</b>	(829.500)
Lucro bruto		<b>391.161</b>	389.290	<b>570.468</b>	579.418	<b>190.483</b>	211.462	<b>283.660</b>	316.138
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	19	<b>(224.106)</b>	(192.744)	<b>(309.978)</b>	(287.497)	<b>(102.317)</b>	(101.668)	<b>(148.767)</b>	(153.413)
Despesas gerais e administrativas	19	<b>(112.304)</b>	(106.924)	<b>(156.194)</b>	(142.399)	<b>(56.762)</b>	(54.499)	<b>(78.885)</b>	(73.530)
Equivalência patrimonial	9	<b>32.981</b>	49.082	<b>(2.271)</b>	(236)	<b>14.630</b>	35.352	<b>(1.837)</b>	650
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>300</b>	1.410	<b>2.190</b>	16.981	<b>(128)</b>	2.804	<b>804</b>	19.129
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		<b>88.032</b>	140.114	<b>104.215</b>	166.267	<b>45.906</b>	93.451	<b>54.975</b>	108.974
Despesas financeiras	20	<b>(86.856)</b>	(81.691)	<b>(99.781)</b>	(107.158)	<b>(41.974)</b>	(47.493)	<b>(49.182)</b>	(64.544)
Receitas financeiras	20	<b>61.699</b>	75.887	<b>70.773</b>	88.998	<b>26.884</b>	50.499	<b>30.976</b>	58.401
Resultado financeiro líquido		<b>(25.157)</b>	(5.804)	<b>(29.008)</b>	(18.160)	<b>(15.090)</b>	3.006	<b>(18.206)</b>	(6.143)
Resultado antes dos impostos		<b>62.875</b>	134.310	<b>75.207</b>	148.107	<b>30.816</b>	96.457	<b>36.769</b>	102.831
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente		<b>(1.011)</b>	(25.204)	<b>(11.292)</b>	(37.484)	<b>(16.721)</b>	(18.341)	<b>(20.498)</b>	(23.621)
Diferido		<b>28.045</b>	2.525	<b>25.994</b>	1.008	<b>26.020</b>	956	<b>23.844</b>	(138)
Total imposto de renda e contribuição social	17	<b>27.034</b>	(22.679)	<b>14.702</b>	(36.476)	<b>9.299</b>	(17.385)	<b>3.346</b>	(23.759)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>89.909</b>	111.631	<b>89.909</b>	111.631	<b>40.115</b>	79.072	<b>40.115</b>	79.072
Lucro líquido, básico e diluído, por ação do capital social – R\$	16b	<b>0,2234</b>	0,2762	<b>0,2234</b>	0,2762	<b>0,1000</b>	0,1928	<b>0,1000</b>	0,1928

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
 Períodos de três e seis meses findos em 31 de agosto de 2019 e 2018  
 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	01/03/2019 a 31/08/2019	01/03/2018 a 31/08/2018	01/06/2019 a 31/08/2019	01/06/2018 a 31/08/2018
Lucro líquido do período	<b>89.909</b>	111.631	<b>40.115</b>	79.072
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Variação cambial sobre investimentos no exterior (Nota 9)	<b>64.634</b>	154.569	<b>(89.935)</b>	64.516
Realização de variação cambial por alienação de investimento	-	(524)	-	(524)
<b>Resultado abrangente do período, líquido de impostos</b>	<b>154.543</b>	265.676	<b>(49.820)</b>	143.064

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de seis meses findos em 31 de agosto de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de capital					Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Total
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Reserva especial de ágio	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto		
Saldos em 28 de fevereiro de 2018		950.374	(12.114)	70.510	(20.344)	725	56.634	78.896	433.951	-	-	262.465	1.821.097
Variação cambial sobre investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154.569	154.569
Realização por alienação, da variação cambial em controlada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(524)	(524)
Realização da depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	2.119	-	(2.119)	-
Gastos na emissão de ações		-	(266)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(266)
Aquisição de ações em tesouraria		-	-	-	(24.890)	-	-	-	-	-	-	-	(24.890)
Opção de ações outorgadas		-	-	-	-	1.819	-	-	-	-	-	-	1.819
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas		-	-	-	-	(865)	-	-	-	-	-	-	(865)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	111.631	-	-	111.631
Destinação proposta:													
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	-	-	(20.000)
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	-	-	-	-	23.866	-	(23.866)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de agosto de 2018</b>		<b>950.374</b>	<b>(12.380)</b>	<b>70.510</b>	<b>(45.234)</b>	<b>1.679</b>	<b>56.634</b>	<b>102.762</b>	<b>433.951</b>	<b>69.884</b>	<b>-</b>	<b>414.391</b>	<b>2.042.571</b>
Saldos em 28 de fevereiro de 2019		950.374	(12.380)	70.510	(45.234)	2.787	69.382	588.252	213.381	-	-	332.043	2.169.115
Variação cambial sobre investimentos no exterior	<b>9</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>64.634</b>	<b>64.634</b>
Realização da depreciação do valor justo, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.097</b>	-	<b>(2.097)</b>	-
Aquisição de ações em tesouraria	<b>16c</b>	-	-	-	<b>(25.056)</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(25.056)</b>
Opção de ações outorgadas	<b>16d</b>	-	-	-	-	<b>1.306</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.306</b>
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	<b>16d</b>	-	-	-	-	<b>(444)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(444)</b>
Proposta de dividendos adicionais	<b>16e</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(15.000)</b>	-	<b>15.000</b>	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	<b>89.909</b>	-	-	<b>89.909</b>
Destinação proposta:													
Juros sobre capital próprio	<b>16e</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>(26.000)</b>	<b>(15.000)</b>	-	-	<b>(41.000)</b>
Constituição de reserva de incentivos fiscais	<b>16f</b>	-	-	-	-	-	-	<b>56.920</b>	-	<b>(56.920)</b>	-	-	-
<b>Saldos em 31 de agosto de 2019</b>		<b>950.374</b>	<b>(12.380)</b>	<b>70.510</b>	<b>(70.290)</b>	<b>3.649</b>	<b>69.382</b>	<b>645.172</b>	<b>172.381</b>	<b>20.086</b>	<b>15.000</b>	<b>394.580</b>	<b>2.258.464</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos de seis meses findos em 31 de agosto de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro antes dos impostos sobre a renda nas operações em continuidade	62.875	134.310	75.207	148.107
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(32.981)	(49.082)	2.271	236
Realização da variação cambial na alienação de investimentos	-	(524)	-	(524)
Encargos financeiros provisionados	55.430	41.385	60.292	48.815
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	2.364	-	2.715	-
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	379	(924)	(1.012)	(1.015)
Reversão de provisão para descontos	(2.792)	(9.395)	(2.792)	(9.395)
Provisão para demandas judiciais	904	2.069	3.904	2.548
Reversão de outras contas	(2.187)	(1.637)	(2.187)	(1.637)
Depreciação do ativo imobilizado	1.478	25.577	49.737	46.494
Amortização do ativo intangível	12.423	3.622	1.736	3.828
Amortização do ativo de direito de uso	28.857	-	15.988	-
Baixa bens do imobilizado	98	264	4.065	4.659
Baixa intangível	77	-	938	-
Ações outorgadas	1.306	1.819	1.306	1.819
	128.231	147.484	212.168	243.935
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>				
Contas a receber	110.619	(4.813)	74.474	79.744
Estoques	(95.350)	(126.470)	(378.416)	(441.682)
Tributos a recuperar	5.387	(2.458)	9.683	(4.690)
Outros ativos circulantes e não circulantes	14.595	(22.383)	20.970	(21.292)
	35.251	(156.124)	(273.289)	(387.920)
<b>(Redução) aumento nos passivos</b>				
Fornecedores	(72.961)	19.765	66.723	59.716
Salários e encargos a pagar	9.713	11.388	11.507	14.699
Obrigações tributárias	(10.619)	(2.043)	(22.462)	(8.348)
Outros passivos circulantes e não circulantes	6.323	12.971	15.798	22.828
Imposto de renda e contribuição social pagos	(131)	(6.535)	(11.083)	(14.445)
	(67.675)	35.546	60.483	74.450
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>95.807</b>	<b>26.906</b>	<b>(638)</b>	<b>(69.535)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>				
Aplicações financeiras, líquidas	(307.926)	141.160	(307.926)	141.160
Caixa recebido pela venda de imobilizado	111	5.880	331	5.880
Adições aos investimentos	(6.388)	-	-	-
Caixa recebido pela alienação de investimentos	-	120	-	-
Caixa advindo de incorporação de controlada	11.516	-	-	-
Adições ao imobilizado	(46.292)	(52.617)	(63.634)	(80.845)
Adições ao intangível	(10.648)	(6)	(14.458)	(735)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(359.627)</b>	<b>94.537</b>	<b>(385.687)</b>	<b>65.460</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>				
Captação de empréstimos	653.556	69.570	974.985	363.954
Liquidação de empréstimos	(119.001)	(76.563)	(305.365)	(222.972)
Juros pagos sobre empréstimos	(34.632)	(29.838)	(38.844)	(36.744)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(14.505)	-	(17.903)	-
Adiantamento de juros sobre capital próprio	(15.000)	-	(15.000)	-
Distribuição de dividendos intermediários	(26.000)	-	(26.000)	-
Gastos com emissão de ações	-	(266)	-	(266)
Ações em tesouraria adquiridas	(25.056)	(24.890)	(25.056)	(24.890)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>419.362</b>	<b>(61.987)</b>	<b>546.817</b>	<b>79.082</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes no exterior	-	-	3.868	17.629
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>155.542</b>	<b>59.456</b>	<b>164.360</b>	<b>92.636</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	312.027	241.148	365.302	276.466
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	467.569	300.604	529.662	369.102
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>155.542</b>	<b>59.456</b>	<b>164.360</b>	<b>92.636</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado  
Períodos de seis meses findos em 31 de agosto de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	<b>1.998.357</b>	1.651.255	<b>2.648.180</b>	2.442.231
Outras receitas	<b>2.244</b>	9.226	<b>5.579</b>	29.015
Provisão (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	<b>(334)</b>	(526)	<b>(334)</b>	(1.499)
	<b>2.000.267</b>	1.659.955	<b>2.653.425</b>	2.469.747
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	<b>(1.259.061)</b>	(963.400)	<b>(1.632.779)</b>	(1.469.643)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	<b>(320.742)</b>	(268.232)	<b>(434.800)</b>	(380.746)
Outros	<b>(6.456)</b>	(8.839)	<b>(7.901)</b>	(13.057)
	<b>(1.586.259)</b>	(1.240.471)	<b>(2.075.480)</b>	(1.863.446)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>414.008</b>	419.484	<b>577.945</b>	606.301
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	<b>(42.758)</b>	(29.199)	<b>(67.461)</b>	(50.322)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>371.250</b>	390.285	<b>510.484</b>	555.979
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>32.981</b>	49.082	<b>(2.271)</b>	(236)
Receitas financeiras	<b>61.699</b>	75.887	<b>70.773</b>	88.998
Outras	-	404	-	404
	<b>94.680</b>	125.373	<b>68.502</b>	89.166
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>465.930</b>	515.658	<b>578.986</b>	645.145
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	<b>81.826</b>	71.521	<b>137.561</b>	129.497
Benefícios	<b>25.304</b>	29.899	<b>30.423</b>	35.606
FGTS	<b>9.691</b>	8.824	<b>9.691</b>	8.824
Outros	<b>5.732</b>	7.993	<b>5.825</b>	8.048
	<b>122.553</b>	118.237	<b>183.500</b>	181.975
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	<b>25.094</b>	67.003	<b>38.087</b>	81.554
Estaduais	<b>136.544</b>	121.418	<b>159.671</b>	144.481
Municipais	<b>2.430</b>	2.118	<b>5.203</b>	4.562
	<b>164.068</b>	190.539	<b>202.961</b>	230.597
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	<b>80.113</b>	77.053	<b>93.041</b>	102.518
Aluguéis	<b>4.046</b>	14.480	<b>4.334</b>	14.705
Outros	<b>5.241</b>	3.718	<b>5.241</b>	3.719
	<b>89.400</b>	95.251	<b>102.616</b>	120.942
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Juros sobre Capital Próprio	<b>15.000</b>	20.000	<b>15.000</b>	20.000
Lucros retidos do período	<b>74.909</b>	91.631	<b>74.909</b>	91.631
	<b>89.909</b>	111.631	<b>89.909</b>	111.631
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>465.930</b>	515.658	<b>578.986</b>	645.145

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## 1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de arroz, feijão, pescados e açúcar.

As atividades da Companhia tiveram início no ano de 1963, sob a forma de uma cooperativa no setor de arroz, e desde então a Companhia vem se expandindo tanto organicamente quanto por meio de aquisições de empresas e/ou marcas de alimentos no Brasil e em alguns dos principais países da América do Sul.

A Companhia possui um amplo portfólio de marcas tradicionais e consolidadas, com reconhecimento pelos consumidores, dentre as quais estão “Camil”, “Namorado”, “Pescador”, “Coqueiro”, “União”, “Da Barra”, “Neve” e “Duçula” no Brasil, “Saman” no Uruguai, “Tucapel” no Chile, e “Costeño” e “Paisana” no Peru. Com essas marcas a Companhia possui uma posição destacada nos mercados alimentícios Brasileiro e da América Latina.

O exercício social da Companhia e suas controladas finda em fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Camil. A safra do arroz ocorre uma vez ao ano, entre os meses de fevereiro e maio, principal insumo utilizado no processo produtivo da Companhia e suas controladas. Essa dinâmica é influenciada por flutuações nos preços e fomento agrícola, principalmente no Brasil e no Uruguai. No Brasil, por exemplo, o plantio acontece em meados de setembro. No momento da colheita, o preço médio pago pelo arroz, tradicionalmente é menor durante os meses imediatamente seguintes à safra de março, efeito observado na sazonalidade de capital de giro do período.

Em 28 de setembro de 2017, a Camil Alimentos S.A. começou a ter suas ações negociadas na B3, no segmento do Novo Mercado.

Em 3 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da empresa SLC Alimentos Ltda., objetivando fortalecer a competitividade, acelerar o crescimento nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, complementar sua plataforma de distribuição e logística e, principalmente, consolidar sinergias operacionais e comerciais. Com esta aquisição, a marca “Namorado” e outras marcas de ocupação são inseridas no portfólio dando mais um passo para a solidificação de sua participação no mercado brasileiro de grãos. Em 1º de março de 2019, a referida controlada foi incorporada, conforme detalhamento da nota explicativa nº 8.

O Grupo possui quatorze unidades industriais no Brasil, sete no Uruguai, duas no Chile e três no Peru.

## 2. Práticas contábeis

### 2.1. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base na norma NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias (pronunciamento técnico CPC 21(R1)) e com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, utilizando as mesmas práticas contábeis, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2019 descritos na nota explicativa nº 2 àquelas demonstrações financeiras, exceto pela adoção em 1º de março de 2019 da NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil (pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS16), cujos os efeitos já estão refletidos nestas informações trimestrais intermediárias (nota explicativa nº 2.3 e 12), e da ITG 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (interpretação técnica ICPC 22 / IFRIC 23), abordada na nota explicativa nº 2.3.

Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 28 de fevereiro de 2019.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 10 de outubro de 2019.

## 2.2. Informações Contábeis Intermediárias Consolidadas

Em 31 de agosto de 2019 e 28 de fevereiro de 2019, a Companhia mantinha participação nas seguintes empresas controladas e coligadas:

		31/08/2019		28/02/2019	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Uruguai</b>					
Camilatam S.A.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Arroz Uruguayo S.A – Arrozur	Coligada	-	49,19%	-	49,19%
Tacua S.A.	Coligada	-	40,72%	-	40,72%
Agencia Marítima Sur S.A.	Coligada	-	40,73%	-	40,72%
Comisaco S.A.	Coligada	-	50,00%	-	50,00%
Galofer S.A.	Coligada	-	45,00%	-	45,00%
<b>Chile</b>					
Empresas Tucapel S.A.	Controlada	-	99,94%	-	99,86%
<b>Peru</b>					
Costeño Alimentos S.A.C.	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
Envasadora Arequipa S.A.C	Controlada	-	100,00%	-	100,00%
<b>Brasil</b>					
Ciclo Logística Ltda.	Controlada	100,00%	-	100,00%	-
SLC Alimentos Ltda.(*)	Controlada	-	-	100,00%	-

(\*) Controlada adquirida em 3 de dezembro de 2018 e incorporada em 1º de março de 2019. Vide maiores detalhes da operação na nota explicativa nº 8.

O período das informações contábeis intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

O controle de uma investida é obtido especificamente quando a Companhia tiver:

- Poder em relação à investida, ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes a esta;
- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida;
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

## 2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas em vigor

A partir de 1º de janeiro de 2019 entraram em vigência a nova norma IFRS 16 – *Leases* (NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento Mercantil) e a nova interpretação IFRIC 23 – *Uncertainty over Income Tax Treatments* (ITG 22 / ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro).

Seguem as considerações da Companhia sobre a aplicabilidade e impacto das referidas normas nas demonstrações financeiras, a partir de 1º de março de 2019:

NBC TG 06 (R3) (pronunciamento técnico CPC 06 (R2)) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

Norma emitida pelo IASB em janeiro de 2016, substitui a IAS 37 – Arrendamento Mercantil e as interpretações relacionadas IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27. Foi traduzida e normatizada no Brasil através da NBC TG 06 (R3) – Operações de Arrendamento Mercantil (pronunciamento técnico CPC 06 (R2)). As principais mudanças são:

- (i) Equiparação das tratativas contábeis para arrendamentos operacionais e financeiros para o arrendatário, de modo que todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, contraprestação fixa e valor do ativo relevante, passarão a ser reconhecidos no Balanço Patrimonial do arrendatário, sendo registrado um ativo de direito de uso e um passivo para pagamentos futuros, ambos a valor presente;
- (ii) As despesas de arrendamentos deixarão de ser reconhecidas de forma linear. O resultado será impactado pela despesa de depreciação do ativo e pela apropriação de juros do passivo.

Os impactos desta norma estão apresentados na nota explicativa nº 12.

ITG 22 (interpretação técnica ICPC 22) / IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Esta interpretação do IAS 12 / CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da norma quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas.

A Administração da Companhia entende que não há impactos significativos nas informações contábeis intermediárias, uma vez que o único tema passível de discussão está associado ao auto de infração AI nº 16561.720082/2017-43 correspondente às amortizações de ágio ocorridas entre 2011 e 2015, relativas às empresas incorporadas Femepe Comércio de Pescados S.A., Canadá Participações Ltda., GIF Codajás Participações S.A. e Docelar Alimentos e Bebidas S.A., processo este não provisionado devido expectativa de perda possível, conforme divulgação na nota explicativa nº 17.2 das demonstrações financeiras anuais.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Disponibilidades	<b>1.413</b>	1.343	<b>37.604</b>	33.527
Aplicações financeiras	<b>466.156</b>	310.684	<b>492.058</b>	331.775
	<b>467.569</b>	312.027	<b>529.662</b>	365.302

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa, substancialmente representados por CDBs e Compromissadas, com rendimento médio de 100,23% do CDI (99,62% em 28 fevereiro de 2019) podendo ser resgatáveis em até 90 dias das datas de contratação, contra os respectivos emissores, sem alteração significativa do rendimento pactuado. Estas aplicações são mantidas em instituições avaliadas com Rating Nacional de Curto Prazo acima de F2 e Rating Nacional de Longo Prazo acima de A que, conforme agência FitchRatings, significam que estas detêm boa qualidade de crédito com baixo risco em suas obrigações.

### 4. Aplicações financeiras

	Taxa média anual	Controladora e Consolidado	
		31/08/2019	28/02/2019
Circulante			
Investimentos em renda fixa, com carência	102,00% do CDI	<b>305.991</b>	-
Investimentos em renda fixa, sem carência, com bloqueio judicial	100,00% do CDI	<b>33.394</b>	31.242
		<b>339.385</b>	31.242
Não circulante			
Investimentos em renda fixa, com carência	100,00% do CDI	-	217
		-	217
		<b>339.385</b>	31.459

Assim como as aplicações classificadas como equivalentes de caixa, os demais investimentos estão mantidos em instituições com boa avaliação de crédito e baixo risco no mercado financeiro. Representadas, substancialmente, por CDBs.

### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Títulos a vencer	<b>378.749</b>	448.621	<b>556.350</b>	670.019
Títulos vencidos até 30 dias	<b>9.267</b>	3.250	<b>72.499</b>	27.323
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>1.256</b>	561	<b>5.742</b>	6.702
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>1.260</b>	312	<b>4.105</b>	1.785
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	<b>1.801</b>	2.669	<b>11.116</b>	3.449
Títulos vencidos há mais de 181 dias	<b>5.927</b>	3.216	<b>10.091</b>	9.965
	<b>398.260</b>	458.629	<b>659.903</b>	719.243
Descontos concedidos (a)	<b>(16.980)</b>	(18.172)	<b>(16.980)</b>	(19.772)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(6.344)</b>	(5.650)	<b>(8.195)</b>	(8.935)
	<b>374.936</b>	434.807	<b>634.728</b>	690.536

(a) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordo contratuais com clientes específicos.

A movimentação da provisão para descontos concedidos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Saldo anterior	(18.172)	(28.207)	(19.772)	(28.207)
Incorporação SLC Alimentos Ltda.	(1.600)	-	-	-
Adições	(82.910)	(158.634)	(82.910)	(165.861)
Reversões / Baixas	85.702	168.669	85.702	174.296
<b>Saldo final</b>	<b>(16.980)</b>	<b>(18.172)</b>	<b>(16.980)</b>	<b>(19.772)</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Saldo anterior	(5.650)	(4.487)	(8.935)	(7.545)
Variação cambial	-	-	(272)	(330)
Incorporação SLC Alimentos Ltda.	(315)	-	-	-
Adições	(1.959)	(4.160)	(2.183)	(5.844)
Reversões	1.831	1.686	3.401	2.302
Baixas	(251)	1.311	(206)	2.482
<b>Saldo final</b>	<b>(6.344)</b>	<b>(5.650)</b>	<b>(8.195)</b>	<b>(8.935)</b>

## 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Produto acabado	281.163	224.707	446.724	357.102
Matéria-prima (a)	216.620	172.660	646.554	270.068
Material de embalagem	68.556	55.650	78.414	67.330
Adiantamento a fornecedores (b)	195.525	199.757	321.003	393.285
Outros	27.795	16.461	67.317	56.656
	<b>789.659</b>	<b>669.235</b>	<b>1.560.012</b>	<b>1.144.441</b>
Circulante	772.390	649.856	1.536.473	1.120.180
Não circulante (c)	17.269	19.379	23.539	24.261

(a) Variação consolidada é justificada, principalmente, pelo aumento nas aquisições de matéria prima das controladas devido à safra,

(b) Adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de arroz, dos quais R\$17.269 (R\$19.379 em 28 de fevereiro de 2019), na controladora, estão classificados no não circulante, conforme expectativa de realização.

(c) O saldo consolidado não circulante também é composto por materiais de embalagem e outros itens de estoque, totalizados em R\$6.270 (R\$4.882 em 28 de fevereiro de 2019).

## 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Imposto de renda e contribuição social	<b>161.872</b>	166.447	<b>161.872</b>	174.232
PIS e COFINS	<b>172.177</b>	71.956	<b>172.177</b>	161.242
ICMS	<b>13.768</b>	22.014	<b>13.768</b>	22.014
Demais tributos	<b>28.407</b>	22.706	<b>31.437</b>	30.158
	<b>376.224</b>	283.123	<b>379.254</b>	387.646
Circulante	<b>131.185</b>	135.220	<b>134.215</b>	142.025
Não circulante	<b>245.039</b>	147.903	<b>245.039</b>	245.621

## 8. Combinação de negócios

Em 3 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu a aquisição de 100% do capital social da SLC Alimentos Ltda., cujo Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças havia sido celebrado em 26 de outubro de 2018. Foi acordado o pagamento de R\$180.000, dos quais R\$140.000 foram liquidados na data de fechamento da operação e o valor remanescente de R\$40.000 foi retido pela Companhia, e será desembolsado de acordo com as fases previstas em contrato, no prazo limite de 5 anos, após dedução de possíveis perdas incorridas relativas a fatos inesperados vinculados à operação. Adicionalmente, o contrato prevê o pagamento contingente referente a créditos fiscais de R\$10.296 líquidos dos honorários advocatícios. O passivo remanescente total acrescido de sua atualização financeira está alocado na rubrica Contas a pagar.

A aquisição da SLC Alimentos Ltda. representa aumento de eficiência operacional através da sinergia estimada pela Companhia em todas as áreas estratégicas na categoria de grãos.

A fim de atender a legislação societária e a NBC TG 15 (R4) – Combinação de Negócios, a Companhia contratou uma consultoria especializada para elaboração do laudo de avaliação do valor justo à data de aquisição.

A Companhia está em fase final de avaliação e ajustes na mensuração do valor justo dos ativos líquidos e do valor final da contraprestação, observando o período de um ano após a aquisição. A seguir, apresentamos o sumário do cálculo apurado do ágio (parcela não alocada), conforme laudo preliminar:

	31/08/2019
Parcela fixa do preço de aquisição	140.000
Parcela retida	40.000
Contraprestação contingente	10.296
<b>Total da contraprestação</b>	<b>190.296</b>
Valor justo preliminar dos ativos líquidos	
Patrimônio líquido contábil	119.767
<b>Parcela paga excedente ao valor contábil</b>	<b>70.529</b>
(-) Ativos imobilizados identificados a valor justo	(35.587)
(-) Ativos intangíveis identificados a valor justo	(17.645)
(-) Ajuste a valor justo de outros ativos e passivos	(775)
<b>Ágio (parcela no preço não alocada)</b>	<b>16.522</b>

Os detalhes do ativo líquido adquirido e da contraprestação estão demonstrados a seguir:

	Saldos finais em 03/12/2018	Valor justo apurado/PPA (preliminar)	Ajustes aos valores apurados	Saldos ajustados
Parcela fixa do preço de aquisição	140.000	-	-	140.000
Parcela retida	40.000	-	-	40.000
Contraprestação contingente	10.296	-	-	10.296
<b>Total do custo de aquisição</b>	<b>190.296</b>	-	-	<b>190.296</b>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	26.433	-	-	26.433
Contas a receber	61.492	-	-	61.492
Estoques	40.237	775	-	41.012
Tributos a compensar e diferidos	100.525	-	-	100.525
Imobilizado	77.902	35.587	-	113.489
Intangível	15.858	17.645	-	33.503
Ágio ( <i>goodwill</i> ) (Nota 11)	-	34.884	(18.362)	16.522
Outras contas	4.075	122	-	4.197
<b>Total do ativo</b>	<b>326.522</b>	<b>89.013</b>	<b>(18.362)</b>	<b>397.173</b>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos, líquido de derivativos	176.463	-	-	176.463
Provisão para demandas judiciais	454	122	-	576
Fornecedores	15.148	-	-	15.148
Tributos a recolher e provisão de férias/encargos	9.737	-	-	9.737
Tributos diferidos	-	18.362	(18.362)	-
Outros passivos	4.953	-	-	4.953
<b>Total do passivo</b>	<b>206.755</b>	<b>18.484</b>	<b>(18.362)</b>	<b>206.877</b>
Valor preliminar dos ativos líquidos adquiridos	<b>119.767</b>	<b>70.529</b>	-	<b>190.296</b>

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
31 de agosto de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Com o propósito de integrar tais sinergias, em 1º de março de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a Companhia aprovou por unanimidade, a incorporação da SLC Alimentos Ltda., cujo acervo líquido incorporado, em 1º de março de 2019, foi:

	Saldo Incorporado
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	11.516
Contas a receber	48.444
Estoques	25.618
Tributos a compensar	97.718
Imobilizado, líquido (Nota 10)	111.870
Intangível (Nota 11)	32.499
Outras contas	6.773
<b>Total dos ativos</b>	<b>334.438</b>
<b>Passivos</b>	
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	148.166
Provisão para demandas judiciais (Nota 15.1)	593
Outros passivos	14.584
<b>Total dos passivos</b>	<b>163.343</b>
<b>Valor dos ativos identificáveis líquidos</b>	<b>171.095</b>

## 9. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Controladas	<b>988.908</b>	1.038.241	-	-
Coligadas	-	-	<b>30.567</b>	29.789
Ágio na aquisição de investimento (*)	<b>201.988</b>	220.350	-	-
	<b>1.190.896</b>	1.258.591	<b>30.567</b>	29.789

(\*) Para fins de consolidação, o ágio gerado pela aquisição de investimentos é alocado no Ativo intangível, conforme previsto pela NBC TG 15 (R4) / CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Saldo anterior	<b>1.258.591</b>	877.129	<b>29.789</b>	26.657
Integralização de capital em controlada (a)	<b>6.388</b>	25.000	-	-
Aquisição de investimento (b)	-	190.296	-	-
Incorporação de investimento (b)	<b>(171.095)</b>	-	-	-
Ajuste do reconhecimento do <i>goodwill</i> de aquisição da SLC	<b>(603)</b>	-	-	-
Resultado da alienação em controlada	-	(120)	-	-
Equivalência patrimonial	<b>32.981</b>	95.434	<b>(2.271)</b>	(996)
Variação cambial em investimentos (c)	<b>64.634</b>	74.249	<b>3.049</b>	4.128
Transferência para passivo à descoberto em controlada direta	-	(3.397)	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>1.190.896</b>	1.258.591	<b>30.567</b>	29.789

- a) Em 16 de julho de 2019, a Companhia aumentou o capital em R\$6.388, mediante emissão de novas quotas na controlada, conforme 21ª Alteração do Contrato Social.
- b) Aquisição e incorporação da SLC Alimentos Ltda., conforme detalhamento descrito na nota explicativa nº 8.
- c) No período de seis meses findo em 31 de agosto de 2019, foi gerado um valor de R\$64.634 (R\$74.249 em 28 de fevereiro de 2019) relativo aos efeitos da variação cambial derivados da conversão para reais das demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior, originalmente elaboradas em dólares norte-americanos (USD), pesos chilenos (CLP) e novo sol (PEN). Estes efeitos são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

## 10. Imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 28/02/2019	58.660	207.975	543.162	4.160	115.249	30.873	960.079
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 8)	4.607	53.857	92.491	-	823	2.038	<b>153.816</b>
Aquisições	361	70	3.093	20.063	22.682	23	<b>46.292</b>
Baixas	-	(11)	(888)	-	-	(75)	<b>(974)</b>
Transferências	-	53.288	60.165	(9.353)	(99.268)	(4.832)	-
Saldo em 31/08/2019	<b>63.628</b>	<b>315.179</b>	<b>698.023</b>	<b>14.870</b>	<b>39.486</b>	<b>28.027</b>	<b>1.159.213</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 28/02/2019	-	(68.541)	(358.728)	-	-	(19.160)	<b>(446.429)</b>
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 8)	-	(14.797)	(25.912)	-	-	(1.237)	<b>(41.946)</b>
Depreciação	-	(4.813)	(23.199)	-	-	(845)	<b>(28.857)</b>
Baixas	-	7	797	-	-	72	<b>876</b>
Transferências	-	397	(397)	-	-	-	-
Saldo em 31/08/2019	-	<b>(87.747)</b>	<b>(407.439)</b>	-	-	<b>(21.170)</b>	<b>(516.356)</b>
Saldo em 28/02/2019	58.660	139.434	184.434	4.160	115.249	11.713	513.650
Saldo em 31/08/2019	<b>63.628</b>	<b>227.432</b>	<b>290.584</b>	<b>14.870</b>	<b>39.486</b>	<b>6.857</b>	<b>642.857</b>

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de agosto de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Prédios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
<b>Custo</b>							
Saldo em 28/02/2019	114.604	476.419	1.088.970	4.159	123.122	95.987	1.903.261
Varição cambial	3.831	14.813	42.303	-	536	3.261	<b>64.744</b>
Aquisições	361	70	3.107	20.063	32.509	7.524	<b>63.634</b>
Baixas	-	(11)	(2.377)	-	(2.990)	(1.010)	<b>(6.388)</b>
Transferências	-	54.377	62.474	(9.353)	(104.265)	(3.233)	-
Saldo em 31/08/2019	<b>118.796</b>	<b>545.668</b>	<b>1.194.477</b>	<b>14.869</b>	<b>48.912</b>	<b>102.529</b>	<b>2.025.251</b>
<b>Depreciação</b>							
Saldo em 28/02/2019	-	(155.949)	(727.812)	-	-	(47.671)	(931.432)
Varição cambial	-	(5.578)	(33.388)	-	-	(2.572)	<b>(41.538)</b>
Depreciação	-	(9.197)	(37.444)	-	-	(3.096)	<b>(49.737)</b>
Baixas	-	(125)	1.587	-	-	861	<b>2.323</b>
Transferências	-	397	(397)	-	-	-	-
Saldo em 31/08/2019	-	<b>(170.452)</b>	<b>(797.454)</b>	-	-	<b>(52.478)</b>	<b>(1.020.384)</b>
Saldo em 28/02/2019	114.604	320.470	361.158	4.159	123.122	48.316	971.829
Saldo em 31/08/2019	<b>118.796</b>	<b>375.216</b>	<b>397.023</b>	<b>14.869</b>	<b>48.912</b>	<b>50.051</b>	<b>1.004.867</b>

As obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à ampliação da capacidade de armazenagem e de produção.

A controladora possui empréstimos e financiamentos no valor de R\$40.340 (R\$41.968 em 28 de fevereiro de 2019) que estão garantidos por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado registrados à rubrica “Máquinas e equipamentos”. A controlada Costeño Alimentos S.A.C. também possui empréstimos onde foram dados imóveis em garantia no valor de R\$62.964 (R\$47.324 em 28 de fevereiro de 2019) alocados na rubrica de “Prédios e benfeitorias”.

## 11. Intangível

Controladora	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Contrato de não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2019	9.597	-	215.550	-	-	5.206	230.353
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 8)	<b>113</b>	-	<b>24.535</b>	<b>6.375</b>	<b>1.476</b>	-	<b>32.499</b>
Aquisições	-	-	-	-	-	<b>10.648</b>	<b>10.648</b>
Baixas	-	-	-	-	-	<b>(77)</b>	<b>(77)</b>
Amortizações	<b>(1.478)</b>	-	-	-	-	-	<b>(1.478)</b>
Saldo em 31/08/2019	<b>8.232</b>	-	<b>240.085</b>	<b>6.375</b>	<b>1.476</b>	<b>15.777</b>	<b>271.945</b>

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Contrato de não competição	Software em desenvolvimento	Total
Saldo em 28/02/2019	14.127	306.887	321.235	6.375	1.476	5.206	655.306
Varição cambial	<b>210</b>	<b>5.967</b>	<b>4.527</b>	-	-	-	<b>10.704</b>
Aquisições	<b>3.810</b>	-	-	-	-	<b>10.648</b>	<b>14.458</b>
Baixas (*)	<b>(258)</b>	<b>(18.362)</b>	-	-	-	<b>(77)</b>	<b>(18.697)</b>
Amortizações	<b>(1.736)</b>	-	-	-	-	-	<b>(1.736)</b>
Saldo em 31/08/2019	<b>16.153</b>	<b>294.492</b>	<b>325.762</b>	<b>6.375</b>	<b>1.476</b>	<b>15.777</b>	<b>660.035</b>

(\*) Baixa gerada pela reversão do IRPJ e da CSLL diferidos sobre as mais-valias da controlada SLC Alimentos Ltda. devido sua incorporação, em contrapartida à rubrica de tributos diferidos (Nota 8).

O valor contábil dos intangíveis e imobilizados alocados a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) é apresentado a seguir:

Controladora	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		Total	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Valor contábil de marcas e patentes	<b>50.884</b>	50.884	<b>134.071</b>	134.071	<b>55.130</b>	30.595	<b>240.085</b>	215.550
Imobilizado	<b>135.208</b>	139.059	<b>94.299</b>	79.803	<b>413.350</b>	294.788	<b>642.857</b>	513.650
Outros intangíveis	<b>127</b>	123	<b>205</b>	6	<b>31.528</b>	14.674	<b>31.860</b>	14.803
	<b>186.219</b>	190.066	<b>228.575</b>	213.880	<b>500.008</b>	340.057	<b>914.802</b>	744.003

Consolidado	Alimentício Brasil						Alimentício Internacional		Total	
	UGC de pescados		UGC de açúcares		UGC de grãos		UGC de grãos			
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Valor contábil de marcas e patentes	<b>50.884</b>	50.884	<b>134.071</b>	134.071	<b>55.130</b>	55.130	<b>85.677</b>	81.150	<b>325.762</b>	321.235
Imobilizado	<b>135.208</b>	139.059	<b>94.299</b>	79.803	<b>431.763</b>	419.550	<b>343.597</b>	333.417	<b>1.004.867</b>	971.829
Outros intangíveis	<b>127</b>	123	<b>205</b>	6	<b>31.530</b>	22.641	<b>7.919</b>	4.414	<b>39.781</b>	27.184
Valor contábil do ágio	<b>17.670</b>	17.670	<b>144.142</b>	144.142	<b>40.176</b>	58.538	<b>92.504</b>	86.537	<b>294.492</b>	306.887
	<b>203.889</b>	207.736	<b>372.717</b>	358.022	<b>558.599</b>	555.859	<b>529.697</b>	505.518	<b>1.664.902</b>	1.627.135

Os ativos intangíveis e imobilizados são submetidos a testes de valor recuperável (*impairment*) anualmente. Nos exercícios findos em 28 de fevereiro de 2019 e 2018 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável, conforme divulgado na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 28 de fevereiro de 2019.

## 12. Contratos de arrendamento

A partir de 1º de março de 2019, a Companhia aplicou a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental (taxa nominal) sobre os empréstimos da Companhia de 0,49% e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para o aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, o ativo de direito de uso será amortizado ao resultado pelo valor líquido de tais créditos.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis das plantas industriais com prazo remanescente médio de 3 anos e da sede administrativa, com prazo remanescente de 8 anos.

a) Ativos de direito de uso

Controladora	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo inicial em 28/02/2019	-	-	-	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) / IFRS 16 em 1/03/2019	76.314	3.020	2.616	<b>81.950</b>
Aquisições	1.982	-	383	<b>2.365</b>
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(678)	(68)	-	<b>(746)</b>
Atualização monetária	3.226	8	22	<b>3.256</b>
Depreciação	(11.185)	(650)	(588)	<b>(12.423)</b>
Baixas	-	(31)	-	<b>(31)</b>
Saldo em 31/08/2019	<b>69.659</b>	<b>2.279</b>	<b>2.433</b>	<b>74.371</b>

Consolidado	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo inicial em 28/02/2019	-	-	-	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 (R2) / IFRS 16 em 1/03/2019	95.151	3.299	2.992	<b>101.442</b>
Aquisições	2.170	-	381	<b>2.551</b>
Amortização crédito de PIS e COFINS diferido	(678)	(68)	-	<b>(746)</b>
Atualização monetária	3.226	8	22	<b>3.256</b>
Depreciação	(14.522)	(702)	(764)	<b>(15.988)</b>
Baixas	-	(31)	-	<b>(31)</b>
Saldo em 31/08/2019	<b>85.347</b>	<b>2.506</b>	<b>2.631</b>	<b>90.484</b>

 b) Passivos de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial em 28/02/2019	-	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para a NBC TG 06 (R2) / IFRS 16	<b>93.555</b>	<b>114.947</b>
AVP reconhecido na transição para o IFRS 16	<b>(11.248)</b>	<b>(13.148)</b>
Adições de novos contratos	<b>2.154</b>	<b>2.346</b>
AVP reconhecido sobre adições de novos contratos	<b>(146)</b>	<b>(152)</b>
Remensuração dos contratos de arrendamento	<b>3.571</b>	<b>3.571</b>
AVP reconhecido sobre remensuração	<b>(315)</b>	<b>(315)</b>
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	<b>(14.505)</b>	<b>(17.903)</b>
Amortização dos juros acumulados (AVP)	<b>2.364</b>	<b>2.715</b>
Baixas por alteração contratual	<b>(31)</b>	<b>(31)</b>
Saldo em 31/08/2019	<b>75.399</b>	<b>92.030</b>
Circulante	<b>26.513</b>	<b>33.007</b>
Não circulante	<b>48.886</b>	<b>59.023</b>

c) Resultado de arrendamento

	Controladora	Consolidado
	31/08/2019	
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou com prazo inferior a 12 meses) - Nota 19	(864)	(13.268)
Amortização do arrendamento de aluguel - Nota 19	(12.423)	(15.988)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP) - Nota 20	(2.364)	(2.715)
	<b>(15.651)</b>	<b>(31.971)</b>

### 13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Indexador	Taxa a.a. média ponderada 31/08/2019	Controladora		Consolidado	
			31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
<b>Capital de giro (a)</b>						
Moeda nacional	-	7,48%	<b>78.064</b>	-	<b>78.064</b>	129.464
Moeda nacional	IPCA	4,00%	<b>9.532</b>	-	<b>9.532</b>	9.654
Moeda estrangeira (*)	USD	2,81%	<b>31.698</b>	20.828	<b>233.747</b>	92.011
Moeda estrangeira (**)	CLP	4,00%	-	-	<b>36.392</b>	7.166
Moeda estrangeira (***)	PEN	5,90%	-	-	<b>116.144</b>	109.085
FINAME (a)	-	4,34%	<b>40.340</b>	41.968	<b>40.340</b>	51.165
Financiamento ativo imobilizado - moeda estrangeira	USD	2,91%	-	-	<b>41.417</b>	50.176
			<b>159.634</b>	62.796	<b>555.636</b>	448.721
<b>Debêntures - Garantia Quirografária</b>						
Emitida em 23/11/2016 - 1ª série	CDI	99% CDI a.a.	<b>218.937</b>	218.917	<b>218.937</b>	218.917
Emitida em 23/11/2016 - 2ª série	CDI	100% CDI a.a.	<b>191.979</b>	191.864	<b>191.979</b>	191.864
Emitida em 19/05/2017 - 1ª série	CDI	97% CDI a.a.	<b>239.697</b>	239.674	<b>239.697</b>	239.674
Emitida em 19/05/2017 - 2ª série	CDI	98% CDI a.a.	<b>168.169</b>	168.152	<b>168.169</b>	168.152
Emitida em 15/12/2017 - Série única	CDI	98% CDI a.a.	<b>170.147</b>	170.130	<b>170.147</b>	170.130
Emitida em 16/04/2019 - 1ª série (b)	CDI	98% CDI a.a.	<b>277.782</b>	-	<b>277.782</b>	-
Emitida em 16/04/2019 - 2ª série (b)	CDI	101% CDI a.a.	<b>336.274</b>	-	<b>336.274</b>	-
Custo da transação			<b>(16.801)</b>	(8.599)	<b>(16.801)</b>	(8.599)
			<b>1.586.184</b>	980.138	<b>1.586.184</b>	980.138
			<b>1.745.818</b>	1.042.934	<b>2.141.820</b>	1.428.859
Circulante			<b>596.370</b>	254.079	<b>915.379</b>	514.114
Não circulante			<b>1.149.448</b>	788.855	<b>1.226.441</b>	914.745

(\*) USD - Dólar

(\*\*) CLP - Pesos Chilenos

(\*\*\*) PEN - Novo Sol / Peru

a) Na controladora, parte do capital de giro no valor de R\$16.356 está garantido por alienação dos estoques e o FINAME de R\$ 40.340 está garantido por alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado (R\$41.968 em 28 de fevereiro de 2019). Quanto à controlada Costeño Alimentos S.A.C., os bens em garantia foram mencionados na nota explicativa nº 10 – Imobilizado.

b) 8ª Emissão de Debêntures Simples Não Conversíveis em Ações – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

No dia 16 de abril de 2019, a Companhia constituiu a emissão de debêntures, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 8ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, em Duas Séries, para Colocação Privada, da Camil Alimentos S.A.” no valor total de R\$600.000, em duas séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Camil Alimentos S.A.”, celebrado entre a Emissora e a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Após a aquisição pela Securitizadora, as debêntures foram vinculadas às 1ª e 2ª séries da quinta emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Securitizadora (“CRA”).

As debêntures de primeira série foram emitidas ao custo de 98% da taxa DI, com vencimento em 17 de abril de 2023, no valor de R\$271.527, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento realizado em 15 de outubro de 2019.

As debêntures de segunda série foram emitidas ao custo de 101% da taxa DI, com vencimento em 15 de abril de 2025, no valor de R\$328.473, e remuneração semestral, sendo o primeiro pagamento realizado em 15 de outubro de 2019.

O CRA emitido é decorrente da compra de açúcar da Companhia contratada com a Raízen Energia S.A. (“Raízen”) e prevê o cumprimento do seguinte compromisso (“covenants”): Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,5x (três inteiros e cinquenta centésimos).

Os *covenants* são controlados anualmente pelas instituições financeiras, porém a Companhia monitora mensalmente estas cláusulas restritivas e não existem incertezas quanto ao seu cumprimento anual.

Para todas as datas de emissões a Companhia poderá resgatar antecipadamente o total ou parcialmente as debêntures, a partir da data de emissão, mediante comunicação escrita ao Agente Fiduciário e publicação de aviso aos Debenturistas.

As parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures vencem como segue:

	Controladora		Consolidado		
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019	
ago/20	<b>596.370</b>	254.079	ago/20	<b>915.379</b>	514.114
ago/21	<b>362.490</b>	432.300	ago/21	<b>418.442</b>	498.475
ago/22	<b>175.799</b>	342.782	ago/22	<b>193.548</b>	385.475
ago/23	<b>277.004</b>	7.912	ago/23	<b>280.182</b>	14.403
ago/24	<b>3.034</b>	3.617	ago/24	<b>3.148</b>	8.012
Após ago/24	<b>331.121</b>	2.244	Após ago/24	<b>331.121</b>	8.380
	<b>1.745.818</b>	1.042.934		<b>2.141.820</b>	1.428.859

Abaixo a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Saldo inicial do período	<b>1.042.934</b>	1.052.090	<b>1.428.859</b>	1.285.689
Combinação de negócios SLC Alimentos Ltda.	-	-	-	176.669
Incorporação SLC Alimentos Ltda. (Nota 8)	<b>148.166</b>	-	-	-
Captações	<b>653.556</b>	108.602	<b>974.985</b>	636.067
Apropriação de juros e variações monetárias e cambiais	<b>52.130</b>	67.194	<b>78.659</b>	108.745
Apropriação de custos	<b>3.300</b>	5.109	<b>3.300</b>	5.109
Amortização de principal	<b>(119.001)</b>	(125.987)	<b>(305.365)</b>	(706.332)
Amortização de juros	<b>(35.267)</b>	(64.074)	<b>(38.618)</b>	(77.088)
<b>Saldo final</b>	<b>1.745.818</b>	1.042.934	<b>2.141.820</b>	1.428.859

## 14. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
<b>Ativo circulante</b>				
Contas a receber				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales – SAMAN	<b>302</b>	2.655	-	-
Empresas Tucapel S.A.	-	101	-	-
Ciclo Logística Ltda.	-	2.926	-	-
Coligadas:				
Galofer S.A.	-	-	<b>22.990</b>	18.437
Comisaco S.A.	-	-	<b>6.298</b>	5.789
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	-	-	<b>1</b>	1
Outras partes relacionadas:				
Camil Investimentos S.A.	<b>23</b>	22	<b>23</b>	22
Climuy S.A.	-	-	<b>12</b>	-
Adiantamento de Juros sobre Capital Próprio (Nota 16.e)	<b>15.000</b>	-	<b>15.000</b>	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>15.325</b>	5.704	<b>44.324</b>	24.249

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de agosto de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
<b>Passivo circulante</b>				
Contas a pagar por compras				
Controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	<b>1.912</b>	17.280	-	-
Ciclo Logística Ltda.	<b>8.687</b>	6.944	-	-
SLC Alimentos Ltda.	-	3.071	-	-
Coligadas:				
Climuy S.A.	-	-	-	243
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	-	-	<b>2.392</b>	1.719
Tacua S.A.	-	-	<b>8</b>	8
Comisaco S.A.	-	-	<b>899</b>	-
Outras partes relacionadas:				
Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	-	135	-	135
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	<b>183</b>	162	<b>183</b>	162
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	<b>1.723</b>	1.618	<b>1.723</b>	1.618
Juros sobre Capital Próprio a pagar (Nota 16)	<b>15.000</b>	-	<b>15.000</b>	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>27.505</b>	29.210	<b>20.205</b>	3.885

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes. Em 31 de agosto de 2019, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Abaixo, o valor das transações comerciais entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
Receita com venda de casca de arroz				
Galofer S.A.	-	-	<b>2.427</b>	738
Despesa por Compra de Arroz Beneficiado				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	<b>(17.657)</b>	(29.942)	-	-
Despesas com frete				
Ciclo Logística Ltda.	<b>(41.544)</b>	(34.368)	-	-
Despesas com irrigação				
Comisaco S.A.	-	-	<b>(3.608)</b>	(4.173)
Climuy S.A.	-	-	-	(3.878)
Despesas com parboilização de arroz				
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	-	-	<b>(4.948)</b>	(8.008)
Despesas com serviços portuários				
Tacua S.A.	-	-	<b>(122)</b>	(4.053)
<b>Total líquido</b>	<b>(59.201)</b>	(64.310)	<b>(6.251)</b>	(19.374)

Na sequência, o valor das transações relacionadas com companhias vinculadas aos Administradores:

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2019 a 31/08/2019	01/03/2018 a 31/08/2018	01/03/2019 a 31/08/2019	01/03/2018 a 31/08/2018
Receita com locação de imóvel				
Camil Investimentos S.A.	<b>131</b>	130	<b>131</b>	130
Despesas de Aluguel				
Q4 Empreendimentos e Participações Ltda.	<b>(9.831)</b>	(8.169)	<b>(9.831)</b>	(8.169)
Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda.	<b>(1.651)</b>	(760)	<b>(1.651)</b>	(760)
Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda.	<b>(985)</b>	(912)	<b>(985)</b>	(912)
<b>Total líquido</b>	<b>(12.336)</b>	(9.711)	<b>(12.336)</b>	(9.711)

O prédio e terreno onde está situado a Unidade Produtiva do Estado de São Paulo, a unidade produtiva de Campo Grande no Estado do Rio de Janeiro e a unidade produtiva de Recife no Estado de Pernambuco, pertencem a Q4 Empreendimentos e Participações Ltda., parte relacionada, que cobra aluguel mensal de R\$829, R\$811 e R\$83 (R\$779, R\$762 e R\$ 76 em 28 de fevereiro de 2019) com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente, respectivamente.

A Unidade Produtiva de Itajaí é locada pela parte relacionada Q4 Itajaí Empreendimentos e Participações Ltda., com aluguel mensal de R\$172 (R\$162 em 28 de fevereiro de 2019).

Por fim, a Unidade Produtiva de Sertãozinho, locada pela parte relacionada Q4 Sertãozinho Empreendimentos e Participações Ltda. com aluguel mensal de R\$135, teve suas atividades encerradas e, o conseqüente término do contrato de arrendamento resultou em multa rescisória de R\$1.516, registrado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais.

a) Avais concedidos

A controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales (SAMAN) é garantidora das seguintes operações:

Em operações de empréstimos bancários	31/08/2019	28/02/2019
Empresas relacionadas		
Arroz Uruguayo S.A. – Arrozur	<b>543</b>	981
Comisaco S.A.	<b>1.896</b>	1.713
Galofer S.A.	<b>13.628</b>	12.311
	<b>16.067</b>	15.005
Terceiros		
Balarel SRL	<b>3.311</b>	2.991
Produtores de arroz		
Em operações de empréstimos bancários	-	866
Em operações com fornecedores	-	1.812
	-	2.678
	<b>19.378</b>	20.674

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros Independentes, no período de seis meses findo em 31 de agosto de 2019, totalizou R\$2.213 (R\$2.765 em 31 de agosto de 2018), e está apresentado na rubrica Despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

## 15. Provisão para demandas judiciais

### 15.1 Riscos prováveis

Riscos	Controladora				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2019	57	20.581	13.244	127	<b>34.009</b>
Incorporação SLC Alimentos (Nota 8)	-	-	<b>593</b>	-	<b>593</b>
Adições	<b>1</b>	<b>355</b>	<b>2.835</b>	<b>18</b>	<b>3.209</b>
Baixas	-	<b>(27)</b>	<b>(2.244)</b>	<b>(34)</b>	<b>(2.305)</b>
<b>Em 31 de agosto de 2019</b>	<b>58</b>	<b>20.909</b>	<b>14.428</b>	<b>111</b>	<b>35.506</b>

Depósitos judiciais	Controladora				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2019	-	(3.078)	(2.978)	(1.703)	<b>(7.759)</b>
Incorporação SLC Alimentos	-	-	<b>(686)</b>	-	<b>(686)</b>
Adições	-	<b>(770)</b>	<b>(573)</b>	-	<b>(1.343)</b>
Baixas	-	<b>23</b>	<b>529</b>	-	<b>552</b>
<b>Em 31 de agosto de 2019</b>	-	<b>(3.825)</b>	<b>(3.708)</b>	<b>(1.703)</b>	<b>(9.236)</b>

Riscos	Consolidado				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2019	57	20.583	16.335	127	<b>37.102</b>
Adições	<b>1</b>	<b>355</b>	<b>6.431</b>	<b>18</b>	<b>6.805</b>
Baixas	-	<b>(27)</b>	<b>(2.840)</b>	<b>(34)</b>	<b>(2.901)</b>
<b>Em 31 de agosto de 2019</b>	<b>58</b>	<b>20.911</b>	<b>19.926</b>	<b>111</b>	<b>41.006</b>

Depósitos judiciais	Consolidado				
	Ambiental	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro de 2019	-	(3.363)	(4.795)	(1.703)	<b>(9.861)</b>
Adições	-	<b>(770)</b>	<b>(642)</b>	-	<b>(1.412)</b>
Baixas	-	<b>23</b>	<b>556</b>	-	<b>579</b>
<b>Em 31 de agosto de 2019</b>	-	<b>(4.110)</b>	<b>(4.881)</b>	<b>(1.703)</b>	<b>(10.694)</b>

No período de seis meses findo em 31 de agosto de 2019, não houve alterações relevantes nos status dos processos ou inclusão de processo relevante. As principais demandas judiciais com prognóstico de perda provável e possível estão mencionadas na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras anuais.

A Companhia provisiona os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (*success fee*), conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Composição do capital social de R\$950.374 (ações ordinárias) em 31 de agosto de 2019 e 28 de fevereiro de 2019 (capital autorizado de R\$2.500.000):

Acionistas	31/08/2019		28/02/2019	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	56,03%	229.735.239	56,03%
WP XII e Fundo de Investimentos em Participações	35.402.154	8,63%	35.402.154	8,63%
Franklin Templeton Investments (*)	20.553.200	5,01%	20.553.200	5,01%
Controladores e Administradores	19.010.264	4,64%	19.034.364	4,64%
Tesouraria	9.386.846	2,29%	5.821.571	1,42%
Ações em Circulação ("free float") (*)	116.517.373	23,41%	120.058.548	24,27%
<b>Total</b>	<b>410.051.876</b>	<b>100,00%</b>	<b>410.051.876</b>	<b>100,00%</b>

\* As ações da acionista Franklin Templeton compõem o volume de ações em circulação que totaliza 116.517.373 ações ordinárias.

### b) Lucro por ação

Cálculo do lucro por ação:	01/03/2019	01/03/2018
	a	a
	31/08/2019	31/08/2018
Lucro líquido do período	89.909	111.631
Média ponderada de ações ordinárias (*)	402.487.980	404.230.305
<b>Lucro líquido, básico e diluído, por ação do capital social R\$ (**)</b>	<b>0,2234</b>	<b>0,2762</b>

(\*) A média ponderada de ações da Companhia desconsidera as ações em tesouraria adquiridas em função do Plano de Opção (*Stock Options*), durante o período findo em 31 de agosto de 2019. Nesta data, o total de ações em tesouraria é de 9.386.846, conforme mencionado no item "c" desta nota explicativa.

(\*\*) Devido ao programa de recompra de ações para atendimento ao Plano de Opção, sem alteração futura no número total de ações da Companhia, não há efeito diluidor do lucro.

### c) Programa de recompra de ações

Em 1º de abril de 2019, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, com objetivo de realizar a aquisição de ações de emissão da Companhia no âmbito das outorgas já realizadas no plano de opção de compra de ações da Companhia, bem como para fins de cancelamento, permanência em tesouraria ou alienação, sem redução do capital social, a fim de realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação de capital da Companhia e a geração de valor para os acionistas.

O novo programa de recompra previa o limite de aquisição de 3.565.275 ações ordinárias até 1º de outubro de 2019, objetivo este atingido em 07 de agosto de 2019.

As ações adquiridas equivalem a 8,06% das ações em circulação e 2,29% do capital social da Companhia e totalizam R\$70.290 (R\$45.234 em 28 de fevereiro de 2019).

d) Pagamento baseado em ações

Em 1º de abril de 2019, o Conselho de Administração aprovou a outorga de novas opções de compra de ações da Companhia no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2017. As outorgas obedecerão ao limite de 4.191.270 ações ordinárias. A nova outorga respeita o limite de 4% do capital social da Companhia previsto no Plano de Opção de Compra.

O preço do exercício de cada Nova Opção corresponderá à R\$6,96 (seis reais e noventa e seis centavos) por ação, equivalente à média ponderada das cotações das ações de emissão da Companhia dos 30 (trinta) pregões realizados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, imediatamente anteriores à Data de Outorga.

Adicionalmente a este fato, no primeiro trimestre findo em 31 de maio de 2019, ocorreram distratos relativos às duas outorgas já existentes.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano;
- iii) incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos Beneficiários;
- iv) compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

*Exercício das opções*

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 7 (sete) anos observando-se o *vesting* (período de aquisição) abaixo:

Quantidade das Opções	Vesting
20%	2 anos
30%	3 anos
50%	4 anos

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

A seguir a posição de opções outorgadas até 31 de agosto de 2019 e valor provisionado correspondente, líquido da provisão de IRPJ e CSLL, totalizado em R\$3.649 (R\$2.787 em 28 de fevereiro de 2019):

Data da Outorga:	31/10/2017		12/12/2017		01/04/2019		Total		
	Quantidade Outorgada	Valor bruto	Quantidade Outorgada	Valor bruto	Quantidade Outorgada	Valor bruto	Quantidade Outorgada	Valor bruto	Valor provisionado líquido em 31/08/2019
Exercício das Opções									
20% - primeiro aniversário	455.419	617	497.276	466	781.355	223	1.734.050	1.306	862
30% - segundo aniversário	683.128	817	745.914	650	1.172.032	223	2.601.074	1.690	1.115
50% - terceiro aniversário	1.138.547	1.237	1.243.190	1.015	1.953.387	279	4.335.124	2.531	1.672
	<b>2.277.094</b>	<b>2.671</b>	<b>2.486.380</b>	<b>2.131</b>	<b>3.906.774</b>	<b>725</b>	<b>8.670.248</b>	<b>5.527</b>	<b>3.649</b>

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas no anexo II da ata da Assembleia inicialmente mencionada.

e) Remuneração aos acionistas

A seguir, os eventos ocorridos no período de seis meses, relativos à distribuição de proventos aos acionistas:

- (i) Em 26 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, referentes ao terceiro trimestre do exercício social findo em 28 de fevereiro de 2019. O valor bruto aprovado foi de R\$20.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,04948 por ação ordinária. O pagamento foi realizado em 17 de abril de 2019 e sua realização à rubrica de Reserva de Retenção de Lucros ocorreu na data da aprovação da distribuição pela Assembleia Geral Ordinária Extraordinária de 26 de junho de 2019.
- (ii) Em 26 de junho de 2019, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos complementares, referentes ao quarto trimestre do exercício social findo em 28 de fevereiro de 2019, a título de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$6.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,01492 por ação ordinária. O pagamento foi realizado em 11 de julho de 2019 para os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base da deliberação.
- (iii) Em 26 de junho de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos complementares a título de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, referente ao exercício social findo em 28 de fevereiro de 2019. O valor bruto aprovado foi de R\$15.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,03731 por ação ordinária. O pagamento do JCP foi realizado em 16 de julho de 2019 para os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 1º de julho de 2019. O montante será mantido na rubrica de Adiantamento de Juros sobre Capital Próprio, em Partes relacionadas, até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária (nota explicativa nº 14).
- (iv) Em 23 de agosto de 2019, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da Companhia, referente ao primeiro trimestre do exercício social findo em 28 de fevereiro de 2020. O valor bruto aprovado foi de R\$15.000, correspondente ao valor bruto unitário de R\$0,03744 por ação ordinária. O pagamento do JCP será realizado em 12 de setembro de 2019 para os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia na data base de 2 de setembro de 2019.

f) Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, dedutíveis para o cálculo de imposto de renda e contribuição social. Deste modo, a Companhia apurou a subvenção de R\$56.920 no período de seis meses findo em 31 de agosto de 2019 (R\$588.252 em 28 de fevereiro de 2019).

## 17. Imposto de renda e contribuição social

### Conciliação dos valores registrados ao resultado

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2019 a 31/08/2019	01/03/2018 a 31/08/2018	01/03/2019 a 31/08/2019	01/03/2018 a 31/08/2018
Resultado antes dos impostos	<b>62.875</b>	134.310	<b>75.207</b>	148.107
Alíquotas nominais (*)	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela taxa nominal	<b>(21.378)</b>	(45.665)	<b>(25.570)</b>	(50.356)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	<b>11.214</b>	16.688	<b>(772)</b>	(2.918)
Subvenção de ICMS	<b>19.353</b>	8.115	<b>19.353</b>	8.115
Pagamento de juros sobre capital próprio	<b>19.040</b>	6.800	<b>19.040</b>	6.800
Tributação sobre ganho do exterior referente alienação de controlada	-	(4.148)	-	(4.148)
Outras exclusões (adições) permanentes	<b>(1.195)</b>	(4.469)	<b>2.651</b>	6.031
Valor registrado no resultado	<b>27.034</b>	(22.679)	<b>14.702</b>	(36.476)
Alíquotas efetivas	<b>-43,0%</b>	16,9%	<b>-19,5%</b>	24,6%

(\*) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai, 27% para as sediadas no Chile e 29,5% para as sediadas no Peru, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de outras exclusões (adições) permanentes. Não há incidência de contribuição social nesses países.

### Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>2.157</b>	1.921	<b>2.833</b>	2.761
Provisão para participação nos resultados	<b>2.787</b>	2.943	<b>2.787</b>	2.943
Provisão para perdas de ICMS	-	-	-	461
Provisão para demandas judiciais	<b>12.031</b>	11.563	<b>12.031</b>	11.723
Prejuízos fiscais e bases negativas	<b>34.266</b>	4.379	<b>34.266</b>	4.379
Provisão para perdas adiantamento a fornecedores	<b>2.724</b>	2.656	<b>2.724</b>	2.724
Provisão para perdas de estoques	<b>2.306</b>	2.189	<b>2.306</b>	2.189
Provisão para perdas de créditos tributários	<b>1.017</b>	105	<b>1.017</b>	105
Provisão de descontos sobre vendas	<b>2.434</b>	2.404	<b>2.434</b>	2.404
Provisão para perda com reestruturação	<b>12.161</b>	12.242	<b>12.161</b>	12.242
Outras provisões temporárias	<b>2.627</b>	3.554	<b>7.830</b>	11.756
	<b>74.510</b>	43.956	<b>80.389</b>	53.687

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de agosto de 2019

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
Diferença temporária passiva				
Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	<b>41.032</b>	41.032	<b>41.032</b>	41.032
Sobre alocação à intangíveis	<b>38.985</b>	38.985	<b>57.704</b>	56.912
Sobre alocação à imobilizados	<b>16.722</b>	17.135	<b>16.722</b>	17.135
Custo atribuído ao imobilizado ( <i>deemed cost</i> )	<b>32.057</b>	33.074	<b>32.057</b>	33.074
Custos à amortizar - debêntures	<b>5.713</b>	2.924	<b>5.713</b>	2.924
Diferimento sobre ajuste a valor justo – SLC Alimentos Ltda. (*)	-	-	-	17.759
Outras diferenças temporárias	<b>525</b>	562	<b>12.814</b>	13.662
	<b>135.034</b>	133.712	<b>166.042</b>	182.498
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido				
Passivo não circulante	<b>60.524</b>	89.756	<b>85.653</b>	128.811

(\*) Devido a incorporação da controlada SLC Alimentos Ltda., as mais-valias calculadas conforme laudo preliminar passam a ser dedutíveis para apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social. Sendo assim, os respectivos tributos diferidos foram revertidos (nota explicativa nº 8).

## 18. Receita líquida de vendas e serviços

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2019	01/03/2018	01/03/2019	01/03/2018
	a	a	a	a
	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	<b>2.083.464</b>	1.724.561	<b>2.596.842</b>	2.235.736
Mercado externo	<b>71.590</b>	62.195	<b>261.312</b>	265.799
	<b>2.155.054</b>	1.786.756	<b>2.858.154</b>	2.501.535
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	<b>(165.040)</b>	(145.570)	<b>(185.211)</b>	(166.117)
Devoluções e abatimentos	<b>(158.984)</b>	(137.320)	<b>(212.261)</b>	(185.416)
	<b>(324.024)</b>	(282.890)	<b>(397.472)</b>	(351.533)
	<b>1.831.030</b>	1.503.866	<b>2.460.682</b>	2.150.002

## 19. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2019	01/03/2018	01/03/2019	01/03/2018
	a	a	a	a
	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	<b>(1.439.869)</b>	(1.114.576)	<b>(1.890.214)</b>	(1.570.584)
Despesas com vendas	<b>(224.106)</b>	(192.744)	<b>(309.978)</b>	(287.497)
Despesas gerais e administrativas	<b>(112.304)</b>	(106.924)	<b>(156.194)</b>	(142.399)
	<b>(1.776.279)</b>	(1.414.244)	<b>(2.356.386)</b>	(2.000.480)
Despesas por natureza				
Matéria prima e materiais	<b>(1.253.960)</b>	(959.697)	<b>(1.555.465)</b>	(1.279.159)
Serviços de terceiros	<b>(56.075)</b>	(50.501)	<b>(72.170)</b>	(67.025)
Manutenção	<b>(44.401)</b>	(34.439)	<b>(52.148)</b>	(43.861)
Pessoal	<b>(145.639)</b>	(137.888)	<b>(227.309)</b>	(230.793)
Fretes	<b>(161.622)</b>	(126.062)	<b>(230.599)</b>	(189.550)
Comissões sobre vendas	<b>(10.880)</b>	(7.457)	<b>(13.499)</b>	(9.659)
Energia elétrica	<b>(17.351)</b>	(13.286)	<b>(23.620)</b>	(24.462)
Depreciação e amortização	<b>(30.335)</b>	(29.199)	<b>(51.473)</b>	(50.322)
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 12)	<b>(12.423)</b>	-	<b>(15.988)</b>	-
Locação (Nota 12)	<b>(864)</b>	(12.237)	<b>(13.268)</b>	(28.167)
Impostos e taxas	<b>(4.439)</b>	(3.944)	<b>(13.260)</b>	(11.159)
Despesas com exportação	<b>(7.772)</b>	(8.925)	<b>(19.207)</b>	(14.845)
Outras	<b>(30.518)</b>	(30.609)	<b>(68.380)</b>	(51.478)
	<b>(1.776.279)</b>	(1.414.244)	<b>(2.356.386)</b>	(2.000.480)

## 20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/03/2019	01/03/2018	01/03/2019	01/03/2018
	a	a	a	a
	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	<b>(49.411)</b>	(32.685)	<b>(56.085)</b>	(40.573)
Juros sobre arrendamentos (Nota 12)	<b>(2.364)</b>	-	<b>(2.715)</b>	-
Derivativos	<b>(23.136)</b>	(34.002)	<b>(23.136)</b>	(34.172)
Variação cambial	<b>(3.104)</b>	(3.457)	<b>(3.121)</b>	(17.552)
Variação monetária	<b>(2.100)</b>	(6.909)	<b>(5.348)</b>	(6.827)
Outras	<b>(6.741)</b>	(4.638)	<b>(9.376)</b>	(8.034)
	<b>(86.856)</b>	(81.691)	<b>(99.781)</b>	(107.158)
Receitas financeiras				
Juros	<b>3.126</b>	828	<b>3.622</b>	2.262
Descontos	<b>2.037</b>	1.801	<b>3.619</b>	2.089
Aplicações financeiras	<b>20.898</b>	20.406	<b>26.775</b>	25.041
Derivativos	<b>26.498</b>	46.724	<b>26.498</b>	46.724
Variação cambial	<b>1.995</b>	4.344	<b>3.100</b>	11.059
Variação monetária	<b>7.142</b>	1.762	<b>7.142</b>	1.819
Outras	<b>3</b>	22	<b>17</b>	4
	<b>61.699</b>	75.887	<b>70.773</b>	88.998
	<b>(25.157)</b>	(5.804)	<b>(29.008)</b>	(18.160)

## 21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os negócios da Companhia e suas controladas compreendem a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de diversos produtos, principalmente arroz, feijão, açúcar e pescados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação.

### a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

	Nível	Controladora			
		31/08/2019		28/02/2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo (Reapresentado)
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Contas a receber	2	374.936	374.936	434.807	434.807
		<b>374.936</b>	<b>374.936</b>	<b>434.807</b>	<b>434.807</b>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Equivalentes de caixa	2	466.156	466.156	310.684	310.684
Aplicações financeiras	2	339.385	339.385	31.459	31.459
Instrumentos financeiros – derivativos	2	-	-	350	350
		<b>805.541</b>	<b>805.541</b>	<b>342.493</b>	<b>342.493</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	237.018	237.018	284.004	284.004
Empréstimos e financiamentos	2	1.745.818	1.745.818	1.042.934	1.042.934
Contas a pagar	2	52.523	52.523	50.901	50.901
		<b>2.035.359</b>	<b>2.035.359</b>	<b>1.377.839</b>	<b>1.377.839</b>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros – derivativos	2	285	285	-	-
		<b>285</b>	<b>285</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Nível	Consolidado			
		31/08/2019		28/02/2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo (Reapresentado)
<b>Ativos financeiros</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Contas a receber	2	634.728	634.728	690.536	690.536
		<b>634.728</b>	<b>634.728</b>	<b>690.536</b>	<b>690.536</b>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Equivalentes de caixa	2	492.058	492.058	331.775	331.775
Aplicações financeiras	2	339.385	339.385	31.459	31.459
Instrumentos financeiros – derivativos	2	-	-	511	511
		<b>831.443</b>	<b>831.443</b>	<b>363.745</b>	<b>363.745</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores	2	500.998	500.998	423.204	423.204
Empréstimos e financiamentos	2	2.141.820	2.141.820	1.428.859	1.428.859
Contas a pagar	2	52.523	52.523	50.901	50.901
		<b>2.695.341</b>	<b>2.695.341</b>	<b>1.902.964</b>	<b>1.902.964</b>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>					
Instrumentos financeiros – derivativos	2	285	285	-	-
		<b>285</b>	<b>285</b>	-	-

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, assim como das aplicações financeiras estão apresentados ao seu valor justo, que equivalem aos seus respectivos valores contábeis na data do balanço patrimonial.

Os derivativos também estão reconhecidos baseados em seus respectivos valores justos estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados. Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 1. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Risco	Moeda	Quantidade de Contratos	Valor Principal	Valor dos Instrumentos de Proteção	Saldo Passivo em 31/08/2019
Importações Futuras	Dólar	105	5.250	21.700	(181)
Importações Futuras	Euro	30	1.500	6.821	(104)
<b>Saldo em 31/08/2019</b>		<b>135</b>	<b>6.750</b>	<b>28.521</b>	<b>(285)</b>

Os saldos de contas a receber de clientes decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas e eventuais descontos concedidos.

Os saldos de fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.

Empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, que refletem os termos e condições usuais captados em mercado. Desta forma, os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes principais riscos.

*Risco de crédito*

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco). A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco. As aplicações são sempre mantidas em bancos listados entre os 10 maiores do país.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no período de seis meses findo em 31 de agosto de 2019, clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total.

*Risco liquidez*

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

*Risco de preços dos insumos e dos produtos acabados*

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

*Risco de mercado*

*i. Risco da taxa de juros*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação as suas metas de mitigação deste risco.

*ii. Risco de taxas de câmbio*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

*Dívidas e aplicações financeiras*

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas à variação da taxa de câmbio (USD/BRL, CLP/BRL, PEN/BRL e EUR/BRL) e da taxa de juros (CDI).

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável R\$	(-) 25% R\$	(-) 50% R\$
Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Flutuação do CDI	5,90%	(61.733)	(77.166)	(92.600)
<b>Total</b>				<b>(61.733)</b>	<b>(77.166)</b>	<b>(92.600)</b>
<b>Variação (perda)</b>					<b>(15.433)</b>	<b>(30.867)</b>

*Dívida (variação cambial)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	25%	50%
				R\$	R\$	R\$
Financiamentos	Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	4,0367	6.771	(60.328)	(127.426)
Financiamentos	Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,1912	(6.171)	(36.750)	(67.328)
Financiamentos	Dívida denominada em CLP**	Flutuação do BRL/CLP	0,0057	284	(8.743)	(17.771)
<b>Total</b>				<b>884</b>	<b>(105.821)</b>	<b>(212.525)</b>
<b>Variação (perda)</b>					<b>(106.705)</b>	<b>(213.409)</b>

(\*) PEN - Novo Sol / Peru

(\*\*) CLP - pesos Chilenos

*Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$	R\$	R\$
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	5,90%	47.791	35.843	23.896
<b>Total</b>				<b>47.791</b>	<b>35.843</b>	<b>23.896</b>
<b>Variação (perda)</b>					<b>(11.948)</b>	<b>(23.895)</b>

*Investimentos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$	R\$	R\$
Investimentos de Caixa	Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,0057	25.700	19.275	12.850
<b>Total</b>				<b>25.700</b>	<b>19.275</b>	<b>12.850</b>
<b>Variação (perda)</b>					<b>(6.425)</b>	<b>(12.850)</b>

*Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)*

Programa	Instrumento	Risco	Taxa	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
				Provável	(-) 25%	(-) 50%
				R\$	R\$	R\$
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/USD	4,0367	(534)	(4.758)	(10.049)
Importações	Derivativos	Flutuação do BRL/EURO	4,5222	(39)	(1.657)	(3.352)
<b>Total</b>				<b>(573)</b>	<b>(6.415)</b>	<b>(13.401)</b>
<b>Variação (perda)</b>					<b>(5.842)</b>	<b>(12.828)</b>

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

## 22. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Brasil e Internacional.

Os segmentos do Grupo realizam operações entre si e tem as mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019	31/08/2019	28/02/2019
<b>Ativo</b>						
Ativo circulante	<b>2.168.353</b>	1.635.202	<b>1.143.043</b>	848.373	<b>3.311.396</b>	2.483.575
Ativo não circulante	<b>1.483.904</b>	1.156.728	<b>594.724</b>	796.357	<b>2.078.628</b>	1.953.085
<b>Total do ativo</b>	<b>3.652.257</b>	2.791.930	<b>1.737.767</b>	1.644.730	<b>5.390.024</b>	4.436.660
<b>Passivo</b>						
Passivo circulante	<b>984.195</b>	629.708	<b>658.638</b>	477.915	<b>1.642.833</b>	1.107.623
Passivo não circulante	<b>1.371.991</b>	994.385	<b>116.736</b>	165.537	<b>1.488.727</b>	1.159.922
<b>Total do passivo</b>	<b>2.356.186</b>	1.624.093	<b>775.374</b>	643.452	<b>3.131.560</b>	2.267.545

	Alimentício Brasil		Alimentício Internacional		Alimentício Consolidado	
	01/03/2019	01/03/2018	01/03/2019	01/03/2018	01/03/2019	01/03/2018
	a	a	a	a	a	a
	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018	31/08/2019	31/08/2018
<b>Receita bruta de vendas</b>						
Mercado interno	<b>2.084.293</b>	1.725.418	<b>512.549</b>	510.318	<b>2.596.842</b>	2.235.736
Mercado externo	<b>71.590</b>	62.195	<b>189.722</b>	203.604	<b>261.312</b>	265.799
	<b>2.155.883</b>	1.787.613	<b>702.271</b>	713.922	<b>2.858.154</b>	2.501.535
<b>Deduções de vendas</b>						
Impostos sobre vendas	<b>(168.814)</b>	(148.748)	<b>(16.397)</b>	(17.368)	<b>(185.211)</b>	(166.116)
Devoluções e abatimentos	<b>(159.077)</b>	(137.581)	<b>(53.184)</b>	(47.836)	<b>(212.261)</b>	(185.417)
	<b>(327.891)</b>	(286.329)	<b>(69.581)</b>	(65.204)	<b>(397.472)</b>	(351.533)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.827.992</b>	1.501.284	<b>632.690</b>	648.718	<b>2.460.682</b>	2.150.002
<b>Custos das vendas e serviços</b>	<b>(1.432.282)</b>	(1.111.582)	<b>(457.932)</b>	(459.002)	<b>(1.890.214)</b>	(1.570.584)
<b>Lucro bruto</b>	<b>395.710</b>	389.702	<b>174.758</b>	189.716	<b>570.468</b>	579.418
<b>Despesas de vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(296.106)</b>	(272.212)	<b>(102.605)</b>	(107.362)	<b>(398.711)</b>	(379.574)
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(44.646)</b>	(30.765)	<b>(22.815)</b>	(19.557)	<b>(67.461)</b>	(50.322)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>558</b>	2.072	<b>(639)</b>	14.673	<b>(81)</b>	16.745
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>55.516</b>	88.797	<b>48.699</b>	77.470	<b>104.215</b>	166.267
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(86.894)</b>	(81.739)	<b>(12.887)</b>	(25.419)	<b>(99.781)</b>	(107.158)
<b>Receitas financeiras</b>	<b>61.707</b>	75.888	<b>9.066</b>	13.110	<b>70.773</b>	88.998
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>30.329</b>	82.946	<b>44.878</b>	65.161	<b>75.207</b>	148.107
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>25.732</b>	(23.868)	<b>(11.030)</b>	(12.608)	<b>14.702</b>	(36.476)
<b>Lucro líquido</b>	<b>56.061</b>	59.078	<b>33.848</b>	52.553	<b>89.909</b>	111.631